

Apresentação

Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo
Matheus Estevão Ferreira da Silva

Como citar: BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; SILVA, Matheus Estevão Ferreira da. Apresentação. *In*: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). **Direitos humanos, diversidade, gênero e sexualidade:** reflexões, diagnósticos e intervenções na pesquisa em educação. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. p.21-26. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-5954-014-3.p21-26>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

Sendo um dos documentos basilares da Educação em Direitos Humanos (EDH) no Brasil, a qual é prevista a todos os níveis de ensino do sistema educacional brasileiro, o *Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos* (PNEDH) aponta para, como um dos objetivos dessa educação, a superação de desigualdades sociais afirmadas na história nacional, muitas delas caracterizadas pela “[...] intolerância étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras” (BRASIL, 2013, p. 21).

Dessa forma, os Direitos Humanos, assim como a EDH, verificam-se como “[...] uma política pública necessária para promover o entendimento da diversidade da natureza humana em suas várias dimensões: étnica, racial, de gênero, etária e, principalmente, de liberdade e autonomia” (FUJITA, 2019, p. 9). Além de se desenvolver um trabalho pedagógico que aborde os Direitos Humanos, entende-se que, e como também preveem as políticas públicas pertinentes (BRASIL, 2007; 2012; 2013), os Direitos Humanos devem ser abordados na escola juntos a outras temáticas que igualmente permitam a defesa e proteção da dignidade humana, tais como gênero, sexualidade, relações étnico-raciais, deficiência, classe social, geração, liberdade religiosa, entre outras, atendendo, assim, demandas específicas de determinados sujeitos e grupos sociais historicamente excluídos da condição de *sujeitos de direitos*.

Logo, quando se abordam essas temáticas na perspectiva dos direitos humanos, abordam-se consequentemente os direitos dos sujeitos e grupos vulneráveis que as protagonizam, cada um com demandas reivindicatórias de direitos específicas: mulheres, LGBTQIA+s¹ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, transgêneros, *queers*, intersexuais, assexuais, etc.), negros, indígenas, pessoas com deficiência, crianças e jovens, idosos, praticantes de religiões com menor adesão, etc., assim como diversas outras questões relacionadas (SILVA; BRABO; MORAIS, 2017).

A partir desse entendimento, do atravessamento de diferentes variáveis envolvidas na constituição da identidade e na vida das pessoas – sendo essa associação de temáticas, bem como o estudo dela, conhecida como *interseccionalidade* (NOGUEIRA, 2017) –, reconhecem-se a influência dos processos educacionais e a potência emancipatória da Educação diante delas, que podem tanto reforçar o referido quadro de desigualdades sociais quanto possibilitar a sua superação, conforme o anunciado projeto das políticas públicas contemporâneas de Direitos Humanos e de Educação.

A elaboração dessas políticas no Brasil, no entanto, deve-se em boa parte à atuação dos movimentos sociais junto da sociedade civil organizada, cobrando e reivindicando seus direitos na realidade nacional. Em contexto local, o Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania de Marília (NUDHUC)², criado em 1996, tem

¹ Esta foi a sigla solicitada pelo organizador e organizadora para os(as) autores(as) deste livro adotarem no âmbito de seus textos quando se referiram à diversidade sexual e de gênero, por ser a nomenclatura mais atual no referimento dessa população. Atualmente, a sigla completa é LGBTQQICAPF2K+, que inclui lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, queer, questionando, intersexo, curioso, assexuais, pan e polisssexuais, amigos e familiares, two-spirit e kink.

² Vale mencionar o reconhecimento nacional e internacional das atividades do NUDHUC que, no ano de 2012, recebeu o *Prêmio Direitos Humanos 2012*, na categoria Educação, pela Secretaria de

cumprido seu propósito de promover, além de projetos de extensão em escolas públicas, diversas ações em defesa dos Direitos Humanos ao longo de seus vinte e quatro anos de atividades em Marília e região. Das ações que vêm sendo realizadas, destacam-se as oficinas e palestras sobre os temas Direitos Humanos, gênero, sexualidade, relações étnico-raciais, e etc. em eventos científicos, escolas, Conselhos de Direitos, Grupos Sociais e em Associação de Moradores em diversos bairros da localidade, além da organização dos eventos científicos *Semana da Mulher* (bienais, em 2019 em sua 14ª edição) e *Seminário Direitos Humanos no Século XXI* (também bienais, em 2018 em sua 10ª edição), rodas de conversa e exibição de filmes pertinentes aos temas.

Com sede na Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), UNESP, Campus de Marília, o NUDHUC congrega docentes e discentes dessa Unidade e de outras Instituições de Ensino Superior da localidade, assim como da Rede Estadual e Municipal de Ensino e membros da sociedade civil local. Além disso, junto ao NUDHUC, cabe ressaltar as atividades do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual na Educação (NUDISE), Grupo de Estudo e Pesquisa cadastrado no Diretório do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e desde 2017 com sede na FFC/UNESP de Marília, que também têm desempenhado influência na pesquisa sobre os direitos humanos, gênero, sexualidade, e etc., nessa Unidade universitária.

Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil e que foi entregue em mãos pela então presidente do Brasil, Dilma Rousseff, e que, no ano de 2016, recebeu a *Menção Honrosa 2016* da Universidade Nacional de Rosário (Santa Fé, Argentina) em reconhecimento pelo seu trabalho desenvolvido em contexto latino-americano.

Desde então, pesquisas que envolvem os direitos humanos e temas relativos à diversidade têm sido cada vez mais desenvolvidas no âmbito da produção de pesquisa da FFC/UNESP de Marília. Um dos espaços em que ocorrem o desenvolvimento dessas pesquisas é o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), o qual privilegia a intersecção desses temas com a Educação.

Portanto, dado o reconhecimento do sujeito interseccional, da importância desses temas que o atravessa para a Educação brasileira e também o crescente lugar que eles têm ocupado na pesquisa científica, esta coletânea nasce do intento de divulgar resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito de nosso PPGE que abordam a intersecção dos direitos humanos e demais temas relativos à diversidade humana – com ênfase em gênero e sexualidade – com a Educação.

Para tanto, este livro está estruturado em duas partes: a primeira contém 07 textos que versam sobre *Direitos Humanos, Dignidade, Diversidade e Educação*, mostrando a relação dos direitos humanos com a Educação e sua intersecção com a questão da diversidade. Na segunda parte, que reúne 08 textos, o tema gerador das análises foi *Direitos Humanos, Gênero, Sexualidade e Educação*, tomando-se como foco os temas de gênero e sexualidade e, respectivamente, os direitos de mulheres, da população LGBTQIA+s e outros grupos vulneráveis.

Ao todo, reúnem-se, neste livro, 15 textos resultantes de pesquisas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, em andamento ou concluídas, sendo 13 deles de autoria de discentes do PPGE, entre matriculados e egressos desde 2012, com ou sem a coautoria de seus(suas) respectivos(as) orientadores(as). Suas

discussões variam desde reflexões teóricas a diagnósticos ou intervenções em diferentes perspectivas e realidades educacionais. Os outros 02 textos foram confeccionados por professores convidados, também envolvidos com o PPGE, e cada texto distribuído como o capítulo inaugurador das duas partes do livro.

Esperamos que este livro possa contribuir para a divulgação e avanço da pesquisa científica desenvolvida no PPGE da FFC/UNESP e, ao mesmo tempo, que seja acessível para pesquisadores(as), professores(as), estudantes e qualquer pessoa que tenha interesse em conhecer, estudar e agir diante dos temas abordados nos textos aqui reunidos.

Matheus e Tânia
(os organizadores)

Referências

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano nacional de educação em direitos humanos**. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos; Ministério da Educação; UNESCO, 2007. 76p.

BRASIL. Ministério da educação, conselho nacional de educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. **Estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos**. CNE/CP: Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano nacional de educação em direitos humanos**. 2. ed. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos; Ministério da Educação; UNESCO, 2013. 73p.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Prefácio. In: BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (Org.). **Democracia, direitos humanos e educação**. Marília: Oficina Universitária/São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019.

NOGUEIRA, Conceição. **Interseccionalidade e psicologia feminista**. Salvador: Devires, 2017.

SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; MORAIS, Alessandra de. Educação em direitos humanos e desenvolvimento moral na formação docente: a influência da religiosidade em tempos de “ideologia de gênero”. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 21, n. esp. 2, p. 1260-1282, nov., 2017.